

**Capítulo 16 - DOI:10.55232/10830012.16**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - O IMPACTO DAS  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES  
DE ENSINO SUPERIOR**

**Jefferson Wanderson Pereira de Sena**

**RESUMO:** Este artigo apresenta os resultados da pesquisa de Mestrado realizado em uma IES situado em Belém do Pará, no ano de 2016 em Orlando, estado da flórida EUA. Teve-se como objetivo investigação o uso das Tecnologias da Informação (TI) na Gestão das Instituições de Ensino Superior (IES), como mecanismo para alcançar um eficaz Planejamento Estratégico, visando atender as necessidades e o interesse de desenvolvimento acadêmico destas organizações educacionais. Optou-se por realizar uma pesquisa de cunho quantitativo. Tendo como local de investigação o CESUPA – Centro Universitário do Estado do Pará, envolvendo Professores e Alunos no período de 2014. Observou-se que a TI é factível em contribuir na prática do planejamento estratégico nas IES, a partir da metodologia de sistemas de informação, com vista alcançar o desenvolvimento acadêmico. Conclui-se 2015. Além disso, conseguimos defender esse trabalho e sendo aprovado com louvor e também recebendo o diploma no ano de 2018 em cerimonia na cidade de João Pessoa/PB.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Gestor; Organização; Sistematização; Atividades acadêmicas; Dados.

## **1 INTRODUÇÃO**

O processo global vem impondo transformações e mudanças no cenário mundial, afetando diretamente as organizações empresariais, as quais vêm adotando estratégias para se manterem competitivas nas atividades em que atuam. A competitividade exige eficiência das instituições, principalmente daquelas que prestam serviço de educação, onde os Gestores têm que identificar as ameaças e oportunidades, tanto no ambiente interno quanto do ambiente externo, para se desenvolverem (ZACARIOTTO; RIBEIRO 2012).

Dai verifica-se a importância da TI, como suporte estratégico para auxiliar a Gestão acadêmica, na elaboração do planejamento estratégico, colocando no centro deste processo metas de competitividade, de crescimento e de desenvolvimento da organização. Por esta linha, as informações geradas e processadas se tornam vigorosas ferramentas estratégicas na tomada de decisão nas IES, desde que a organização tenha um eficiente gerenciamento das metodologias do sistema destas informações produzidas no ambiente acadêmico.

Esse conhecimento, propiciado pelas informações coletadas e trabalhadas, é recolhido e armazenado pela instituição, o que gera a necessidade de gerenciamento do mesmo, o qual pode ocorrer por um sistema de informação. Este processo é justamente possibilitado pelos computadores, os quais deixaram de servir apenas para processar eficientemente dados e automatizar funções repetitivas e se tornaram componentes imprescindíveis para o sucesso das organizações, estando presentes na realidade atual das organizações.

Trata-se da informática que, a partir da rede mundial de computadores, eliminou as fronteiras e encurtou a distância entre os países, regiões e as pessoas, o que permitiu aumento no fluxo e na disseminação de informações, as quais precisam ser gerenciadas, processadas e traduzidas (SILVA FILHO, 2002).

Assim, não é difícil o leitor notar que o tema do qual trata esta pesquisa é a TI, entendida como um sistema informatizado, sustentado por vários computadores interligados com os vários departamentos na organização, de modo a recolher, armazenar e sistematizar todos os dados que dizem respeito às atividades acadêmicas. Tanto que a implementação do sistema de informação tem como finalidade a melhoria do desempenho das tarefas e das necessidades da organização, gerando informações de relevância para a tomada de decisão, com menor custo e com maior qualidade e rapidez.

Acredita-se que a implantação da TI nos estabelecimentos de ensino superior resulte não apenas na melhoria de desempenho da organização, a partir do bom gerenciamento das

informações, mas, contudo, impacta no rendimento dos discentes, na medida em que os expedientes acadêmicos sejam formalizados e cumpridos nos períodos pré-estabelecidos.

A proposta de estudo de tal tema é contribuir com as instituições de ensino de nível superior, no sentido de facilitar seu planejamento e desenvolvimento acadêmico, a partir da estrutura das informações, como efeito da isenção da TI nestas IES.

A contribuição social é que a inserção da TI para gerenciar as informações pode elevar o nível de excelência das universidades, cujo ensino de qualidade possa significar formação de recursos humanos e de futuros profissionais eficientes nas suas atividades de trabalho.

A contribuição tecnológica é que os sistemas computadorizados permitem maior controle das informações. Desta feita, a tecnologia computacional torna-se uma das principais ferramentas para processar o trabalho, em especial nas atividades acadêmicas, pois, ao contrário, a má utilização desta ferramenta pode causar danos incalculáveis para a IES.

Justifica-se que a relevância científica da pesquisa seja fazer com que as instituições de ensino perceba a importância de um planejamento estratégico com a utilização da tecnologia da informação, com intuito de aumentar o nível acadêmico, visando o bem estar dos alunos.

A relevância social da pesquisa é demonstrar que o uso da tecnologia da informação na sociedade está cada vez mais abundante, pois o acesso às informações acadêmicas significa estratégia rápida para fomentar as tomadas de decisões em um contexto de competitividade. Já a relevância pedagógica é verificar como as instituições estão planejando o uso da tecnologia da informação para um melhor acompanhamento da revolução tecnológica aplicada ao setor acadêmico.

A relevância pessoal desta pesquisa tem significado de oportunidade de mudança e de crescimento, pois as transformações e melhorias no ambiente de trabalho, como efeito do uso da TI, podem influenciar de maneira positiva na atividade acadêmica a qual se desenvolve, o que contribui para elevar o desempenho profissional e a relevância acadêmica da pesquisa é apresentar subsídios que demonstrem a importância dos investimentos em tecnologias computacionais por parte das IES para que possa ser trabalhado o sistema de informação a nível estratégico, gerencial e acadêmico. Afinal, as instituições de ensino de nível superior buscam esse diferencial de mercado, o que o leva a repensar a forma como esta organização vem definindo suas metas e planos de ação, bem como as informações vêm sendo gerenciadas e processadas em prol do crescimento acadêmico.

As universidades brasileiras sempre tiveram dificuldades de estruturar suas informações, tanto do ponto de vista do ambiente interno, como do ambiente externo, onde os Gestores planejam as mesmas de forma aleatória, pouca estruturada e sistematizada

(OLIVEIRA, 2004). Esta carência no gerenciamento das informações, principalmente quanto às atividades acadêmicas, se reflete no desempenho da própria universidade e, aliás, não é por acaso que a prática mostra que muitas das IES vêm obtendo resultados abaixo da média recomendada pelos Conselhos de Ensino Superiores. Ou, que é pior: Cursos sendo reprovados pelas instituições de avaliação brasileiras, como o Ministério da Educação e Cultura (MEC) por não alcançar um mínimo de excelência.

Portanto, a ausência das informações estruturadas e sistematizadas, a partir de uma central de gestão, gera problema de desempenho acadêmico e que, certamente, se reflete na qualidade do ensino e, em última instância, se traduz na dificuldade de aprendizagem. Diante deste descompasso, o estudo toma como objeto de investigação o seguinte questionamento: De que maneira a TI pode contribuir na prática do planejamento estratégico nas instituições de ensino de nível superior, a partir da metodologia de sistemas de informação, para o desenvolvimento acadêmico na IES pesquisada?

Teve-se como objetivo geral: avaliar a contribuição do uso da Tecnologia da Informação na prática do planejamento estratégico nas instituições de ensino de nível superior, utilizando a metodologia de sistemas de informação para o desenvolvimento acadêmico, enquanto nos específicos: verificar a utilização da Tecnologia da Informação nas instituições de ensino de nível superior; analisar a utilização do planejamento estratégico nas IES; e Propor condições para aplicabilidade da metodologia de sistema de informação a partir do uso da Tecnologia da Informação no ambiente acadêmico.

Para facilitar a leitura e compreensão do artigo, o conteúdo está distribuída em três partes, onde a primeira Planejamento estratégico no ensino superior neste discutiu-se a melhor forma de como gerir uma IES, no segunda Passos Metodológicos de como foi realizado a construção dessa pesquisa.

A terceira resultados da pesquisa

O planejamento estratégico pode ser utilizado nas IES como forma/meio de gerenciar todos processos acadêmicos, com intuito de processar todos os seus dados de forma assertiva, visando a excelência dos processos.

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO**

A metodologia utilizada foi de buscar dados quantitativos da CESUPA – Centro Universitário do Pará que foi permitido e autorizado através do termo de anuência da IES – instituição de ensino superior. Além disso, foi utilizado várias questionários direcionados para

alunos, gestores e professores para o levantamento e análise dos dados para fins de estudo e apuração de resultados.

O ponto de partida da construção deste artigo foi os resultados da Dissertação apresentada à Florida Christian University/Universidade do Futuro no Curso de Ciências Educativas e Construção da Cidadania, com finalidade da obtenção do Título de Mestre em Educação, tendo como área de concentração: Educação, desenvolvimento e tecnologia. O rigor científico deste artigo teve o apoio metodológico de Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 22), cujos pensamentos são de que: “[...] “A pesquisa é a ferramenta para conhecer o que nos rodeia, desde que o pesquisador sintonize o procedimento àquilo que deseja alcançar”.

A pesquisa foi realizada no Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), localizado na Av. José Malcher. Esta IES disponibiliza cursos em várias áreas do conhecimento, como: Gestão, Administração, Tecnologia da informação, Saúde, etc., os quais funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Conta com um corpo docente, constituído por Doutores e Mestres, além dos técnicos pedagógicos e tecnológicos, que ministra aulas de Graduação e Pós-Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas e Saúde (CBS), Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Ciências Exatas e Tecnológicas (CET). Este estabelecimento conta com 34 professores que lecionam para cerca de 800 alunos.

A opção pelo CESUPA como Unidade de Análise da pesquisa se justifica por ter representatividade, pois conta com 8 estabelecimentos no Estado do Pará, tendo uma participação significativa na produção do saber no ensino superior. A vivência profissional neste ambiente de ensino, por mais de cinco anos, mostra dificuldades no processo de planejamento estratégico, justamente pela precariedade na sistematização das informações geradas. Ou seja, essa IES passa pelo mesmo problema, o qual se investiga nesta pesquisa.

Este estudo, por ter uma amostra singular manifestada na investigação de uma única IES, foi desenvolvido através do Estudo de Caso, uma Pesquisa amplamente utilizada nas Ciências Sociais e pode ser definida como uma: “Investigação exaustiva de “um ou poucos objetos”, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, sendo que tal tarefa é praticamente impossível mediante outras modalidades de pesquisa [...]” (GIL, 2002, p. 54).

A amostra do estudo foi constituída por três tipos de sujeitos: o Gestor do CESUPA; os Professores e os alunos dessa IES, visto que ambos os atores têm relação (in)direta com uso da TIC no ambiente acadêmico.

Rocha é o Gestor e assume responsabilidades nas decisões, tendo grande representatividade na organização, pois o mesmo manipula, opera, organiza e controla as informações pedagógicas e administrativas produzidas na IES. Este agente central conhece as

dificuldades e demandas que interferem na constituição de um sistema de informação eficiente, a partir do uso da TIC. Também é profundo conhecedor das informações produzidas, que entram e que saem da IES pesquisada, as quais são matéria prima da TIC.

O docente como porta-voz desta pesquisa se justifica porque o mesmo depende da TIC para elaborar, programar e realizar suas atividades pedagógicas de forma ágil e seletiva, de modo a gerar conteúdos de qualidades. Mais que disponibilizar o material didático no portal do CESUPA, a TIC permite o desenvolvimento de atividades não presenciais, cuja dinâmica interativa pode acentuar o processo de aprendizagem e com resultados positivos para a IES.

Os dissentes participam dessa pesquisa também como usuários da TIC, seja para auxiliar nos estudos, seja para ter acesso às informações extraclasse, como: currículo; matrícula; adquirir material postado; regimento geral do CESUPA; projeto pedagógico institucional; situação legal dos cursos de graduação; resultados das avaliações do MEC; tabela de taxas de serviços administrativos; ou outro tipo de demanda. Enfim, para ao aluno, a TIC significa uma fonte para aprimorar os estudos, além de ser um facilitador de acesso a importantes serviços acadêmicos.

O critério de seleção dos professores e alunos foi que os mesmos fossem do Curso de CET, pois esta área se aproxima ao nosso objeto de estudo da TIC. A escolha dos mesmos se deu de maneira informal, refletindo uma amostra probabilística, visto que “[...] todos os elementos da população têm as mesmas possibilidades de serem escolhidos, refletindo a seleção aleatória dos elementos” (SAMPIERI; CALLADO; LÚCIO, 2013, p. 195). Trabalhamos com uma amostra de 8 professores (50%) e 120 alunos (35%) do Curso de CET.

O instrumental de levantamento e coleta dos dados foi o questionário, o qual pode ser entendido como sendo: “um conjunto de perguntas a respeito de uma variável ou mais que serão mensuradas. Este documento deve ser claro e conciso quanto à formulação do problema e a hipótese de estudo” (SAMPIERI, COLLADO, LÚCIO, 2013, p. 235). Foi estruturado em três blocos de questões, com finalidade de buscar respostas para as perguntas fechadas e abertas construídas, desde que não gerem indagações ambíguas e embaraçosas (SAMPIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013). Foi aplicado aos sujeitos da pesquisa nos cinco dias úteis da última semana do mês de outubro de 2016.

Como as análises deste estudo se centram na influência do ‘Sistema de Informação’, propiciada pela TIC, no desempenho do planejamento Estratégico e que, por efeito, influi no desenvolvimento acadêmico, elaboramos os seguintes critérios para mensurar esta variável (Figura 1).

Tabela 1 – Mensuração da variável de análise no planejamento Estratégico

<b>FREQUÊNCIA DAS RESPOSTAS</b>	<b>VARIÁVEL INDEPENDENTE</b>	<b>VARIÁVEL DEPENDENTE</b>
	<b>Sistema de Informação da TI</b>	<b>Planejamento Estratégico</b>
Abaixo de 30%	Não contribui	Baixo desempenho
Entre 30 a 50%	Contribui Pouco	Pouco desempenho
Entre 50 a 80%	Contribui Satisfatoriamente	Desempenho Satisfatório
Acima de 80%	Contribui Muito	Excelente desempenho

Fonte: Elaboração dos Autores do Artigo

Diante destas variáveis, elaboramos a segunda hipótese do estudo: O Sistema de Informação da contribui, de maneira satisfatória, para o desempenho do planejamento Estratégico e no desenvolvimento acadêmico, desde que a TIC encontre condições favoráveis para esta finalidade.

As respostas do Gestor foram transcritas diretamente na redação, de modo a manter a qualidade das opiniões deste interlocutor. Para as respostas dos professores e alunos foram tomadas às recomendações de Barbetta (2005), segundo o qual se deve contabilizar a frequência dessas respostas, de acordo com as ocorrências dos diferentes resultados observados, e, depois, transforma-se os dados em percentuais. Estes foram transformados em gráfico em forma de *Pizza* através da ferramenta *Excel* do computador, cujas análises ocorreram a partir dos maiores indicativos, os quais foram confrontados com as respostas do Gestor, ambas ancoradas nos referenciais teóricos adotados.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### ***3.1 Abrindo Discussão sobre Planejamento Estratégico no Ensino Superior***

As constantes mudanças sofridas no ambiente organizacional obrigam a organização a tomar decisões antecipadamente se quiser cumprir seus objetivos empresariais e para conseguir tomar decisões previamente, é preciso utilizar o planejamento e com estratégia como ferramentas.

Nos dias atuais, a busca pela estratégia vem sendo uma constante pelas organizações no contexto da competição. Na prática a estratégia envolve seleção de objetivos para delimitar e guiar ações de manutenção ou de melhoria de posição a ser alcançada no mercado, a reunião dos recursos disponíveis, a avaliação de contingências ambientais

(internos e externos), tais como interesses de determinados grupos, inovações tecnológicas, medidas governamentais, entre outros elementos (PEREIRA, 2009).

Pelo exposto, então, é racional dizer que a opção por uma dessas linhas vai depender dos objetivos do planejamento estratégico elaborado pelo gestor da organização. No entanto, uma situação é certa: a TI, a partir de uma consistente metodologia do sistema de informação, pode muito bem contribuir para alcançar um destes objetivos para o desenvolvimento acadêmico.

Nas palavras de Pereira (2009, p. 7-8):

O planejamento estratégico está relacionado com os objetivos de longo prazo e às ações que serão realizadas para alcançá-los que afetam a organização como um todo. Representa, contudo, um processo gerencial que possibilita ao executivo estabelecer o rumo a ser seguido, sendo uma responsabilidade dos níveis mais altos da organização, configurando-se no líder da condução do processo estratégico da empresa.

No próprio contexto do PE há várias escolas de pensamento para definir esta ação na organização, no entanto interessa a este estudo a Escola Empreendedora, “[...] cuja elaboração da estratégia leva em conta no processo a perspectiva visionária, fundado em um mentor líder da organização, onde o crescimento é dado através de metas, e não na formulação de planos, como ocorre nos planejamentos estratégicos tradicionais” (BAGGIO; LAMPERT, 2010, p. 13).

Portanto, o PE que interessa a este estudo é àquele que tem como estratégia um processo visionário, com vista alcançar determinadas metas na organização e, neste aspecto, “o planejamento busca um futuro desejado e, para tal, escolhe-se meios eficientes para alcançá-lo” (BAGGIO; LAMPERT, 2010, p. 13).

O planejamento pode ser resumido também nas ações de dirigir, organizar, coordenar e controlar. Dirigir significa determinar alguém para articular e liderar o grupo para fazer o planejamento seguir. Organizar, dizendo quais são os recursos que serão necessários para alcançar os objetivos. Coordenar refere-se a articular os recursos, determinar quais ações deverá ser feito sobre os recursos, enquanto que controlar significa paradas para verificar se tudo está ocorrendo como planejado ou se algo fugiu do foco.

Para Oliveira (2005), o planejamento de uma organização pode ser feito segundo três níveis organizacionais muito interligados:

- a) Planejamento Operacional: Está voltado para o dia-a-dia da empresa, ele formaliza as metodologias de desenvolvimento e implantação das atividades básicas da empresa. É um conjunto de partes homogêneas do planejamento tácito;

- b) Planejamento Tácito: É a busca por melhores resultados de certo ramo da empresa, e não dela como todo, sendo assim, trabalha com a decomposição dos objetivos e das políticas do planejamento estratégico;
- c) Planejamento Estratégico, entendido como “[...] um processo dinâmico e interativo para determinação de objetivos, políticas e estratégias das funções organizacionais e dos procedimentos de uma organização provada ou pública” (REZENDE, 2010, p. 52).

Acrescenta ainda este mesmo autor que planejar de forma estratégica pode ser compreendido como sendo um planejamento global, no qual a empresa define como distribuir seus recursos para alcançar seus objetivos. Ou seja, planejar de forma estratégica significa definir quais ações devem ser tomadas, para que as organizações enfrentem os problemas e desfrutem as oportunidades que o seu ambiente oferece:

O planejamento estratégico é de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa e diz respeito tanto à formação dos objetivos quanto à seleção dos cursos de ação a serem seguidos para sua consecução, levando em conta as condições externas e internas à empresa e na evolução esperada (OLIVEIRA, 2005, p.48).

No mercado globalizado, agir inteligentemente tornou-se uma grande vantagem competitiva, sendo a aplicação do planejamento estratégico favorece positivamente a realização das ações implantadas pelos gestores, tendo em vista que o propósito do planejamento é o:

Desenvolvimento de processos, técnicas e atitudes administrativas as quais proporcionam uma situação viável de avaliar as implicações futuras de decisões presentes em função dos objetivos empresariais que facilitarão a tomada de decisão no futuro, de modo mais rápido, coerente e eficaz (OLIVEIRA, 2005, p.36).

Conforme ainda esse autor, para poder gerar essas informações da forma correta, os Gestores devem observar que o planejamento diz respeito a: “[...] implicações futuras de decisões presentes [...]” (OLIVEIRA, 2005, p. 39). O PE, pois, é composto por ações relacionadas e dependentes, que visam ao objetivo máximo da empresa, tendo em vista que os outros objetivos serão alcançados na medida em que o máximo é a junção de todos eles, assim, o planejamento procura maximizar resultados e diminuir deficiências, além de tornar a empresa efetiva no mercado.

O PE tem um prazo longo de execução, já que abrange um conjunto de planejamentos táticos. Este instrumental de Gestão deve considerar a empresa como uma toda, visando às atividades de meio e fim da organização. Entretanto, isoladamente, este

planejamento não é auto-suficiente, pois o mesmo precisa do planejamento tácito e do planejamento operacional para promover ações imediatas ou em curto prazo para, depois, poder viabilizar o PE propriamente dito (OLIVEIRA, 2005).

Certamente que o PE, tendo como âncora a TI, propícia a IES se tornar mais ágil no seu processo administrativo e de gestão, cujo maior dinamismo contribui para a organização alcançar as metas projetadas. Acredita-se que a finalidade deste processo seja a estratégia adotada pelo gestor da organização, no sentido de remediar problemas que impedem a organização alcançar determinado objetivo de mercado ou que afete o seu sucesso no ramo em que atua.

#### 4 ANÁLISE E RESULTADOS

Neste bloco avaliamos a contribuição do uso da TIC na prática do planejamento estratégico no CESUPA, a partir das condições do sistema de informação gerado por esta tecnologia.

##### 4.1 A Utilização da TI na Organização

- Os departamentos são constituídos por computadores como ferramenta de trabalho?

Figura 1 – Resp. Professores

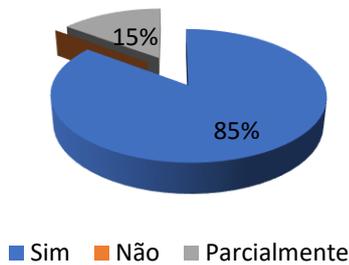
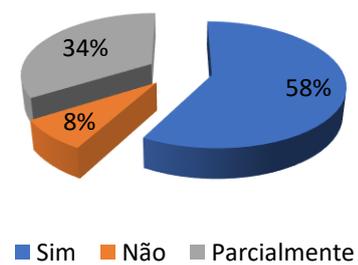


Figura 2 – Resp. Alunos



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

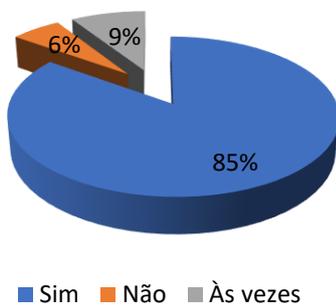
Segundo os sujeitos da pesquisa, os departamentos da IES pesquisada são constituídos por computadores como ferramenta de trabalho, visto que a maioria dos professores (85%) e dos alunos (58%) respondeu positivamente para esta questão.

De fato, o Gestor corrobora esta posição dos sujeitos pesquisados, afirmando que “a maioria dos departamentos da organização são constituídos por computadores como ferramenta de trabalho” (ROCHA, 20016).

#### **4.2. Forma de Planejamento Adotado na Organização**

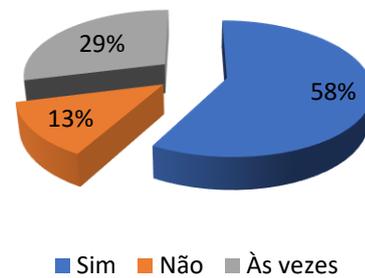
- As atividades acadêmicas são desenvolvidas a partir de metas pré-estabelecidas pela organização?

Figura 3 – Resp. Professores



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Figura 4 – Resp. Alunos



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Parte significativa de Professores (85%) e de alunos (58%) concorda de que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir de metas pré-estabelecidas pela IES pesquisada.

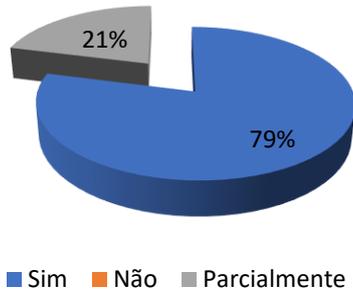
Neste quesito, o gestor concordar com os entrevistados, pois acredita que “as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir de metas pré-estabelecidas pela organização” (ROCHA, 2016).

Na percepção do gestor, “o planejamento é sim um processo democrático na Organização, já que a maioria dos colaboradores participa do mesmo” (ROCHA, 2016). Portanto, professores e Gestor corroboram que o planejamento na Organização é Democrático.

#### **4.3. O Sistema de Informação**

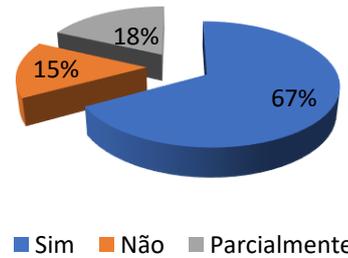
- As informações das atividades acadêmicas são recolhidas, recuperadas, selecionadas e armazenadas, a partir de um agente central, ou seja, há uma Gestão?

Figura 5 – Resp. Professores



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Figura 6 – Resp. Alunos



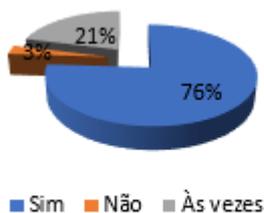
Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

79% dos professores disseram que as informações das atividades acadêmicas são recolhidas, recuperadas, selecionadas e armazenadas, a partir de um agente central, ou seja, para estes entrevistados há uma Gestão dos dados gerados a partir das informações das atividades acadêmicas. Os alunos (67%) também concordam com este indicativo.

De fato, o gestor confirma que as “as informações das atividades acadêmicas são recolhidas, recuperadas, selecionadas e armazenadas, a partir de uma central, enfim, a organização possui uma Gestão para os dados gerados das informações” (ROCHA, 2016).

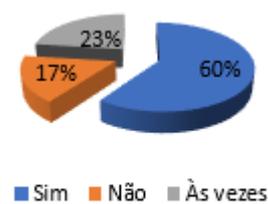
- As informações das atividades acadêmicas são processadas e refinadas em forma de conjunto, visando maior dinamização do processo na organização?

Figura 7 – Resp. Professores



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Figura 8 – Resp. Alunos



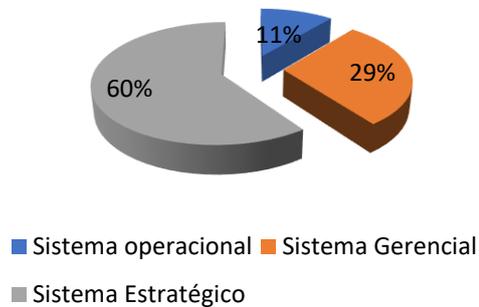
Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Os professores (76%) responderam positivamente de que as informações das atividades acadêmicas são processadas e refinadas em forma de conjunto, visando maior dinamização do processo na organização, como também a maioria dos alunos (60%) concorda com esta posição docente.

Inclusive, o gestor também comunga da mesma percepção dos professores e alunos de que “as informações das atividades acadêmicas são processadas e refinadas em forma de conjunto, visando maior dinamização do processo na organização” (ROCHA, 2016).

- Qual dos sistemas de informação a organização adotada nas suas estratégias?

Figura 9 – Resp. Professores



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

Figura 10 – Resp. Alunos



Fonte: Pesquisa no CESUPA (2016)

A maioria dos professores (53%) e dos alunos (60%) concorda de que a organização adotada o sistema de informação estratégico para alcançar suas metas.

O gestor acompanha também as respostas destes entrevistados de que “a organização adotada nas suas estratégias de crescimento o sistema de informação Estratégico” (ROCHA, 2016).

Tanto para professores (82%), como para alunos (58%) o Sistema de Informação da TIC contribui para o desempenho do planejamento Estratégico da Organização. Segundo o gestor, “o Sistema de Informação contribui de maneira significativa para o desempenho do planejamento Estratégico, como fonte para alcançar as metas pré-estabelecidas” (ROCHA, 2016).

## 5 CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho dissertativo avaliou a contribuição do uso da TI na prática do planejamento estratégico nas instituições de ensino de nível superior, particularmente no CESUPA, utilizando a metodologia de sistemas de informação para o desenvolvimento

acadêmico. O fundo deste objetivo foi avaliar o uso da TI como suporte às metodologias de sistema de informação na organização investigada.

Os resultados mostraram que a organização pesquisada adota o Sistema de Informação Estratégica, a partir das atividades acadêmicas, as quais são recolhidas, recuperadas, selecionadas e armazenadas pelo Gestor, que organiza e seleciona os dados gerados, tornando-se fonte de suporte à alta gerência na tomada de decisão para cumprir metas pré-estabelecidas para o desenvolvimento acadêmico. O SI da TI se confunde com própria Metodologia do Sistema de Informação, cujo processo abrange a entrada das informações, processamento, gestão e disseminação do conhecimento gerado, visando informações fidedignas para subsidiar às tomadas de decisões importantes pela organização.

Conclui-se esta pesquisa dissertativa com a seguinte afirmativa: a TI representa suporte significativo da metodologia do sistema de informação, disseminando conhecimento e informações fidedignas para subsidiar às tomadas de decisões na organização e, por isto, contribui para alcançar metas e o desenvolvimento acadêmico.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informações e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, ABNT 2011 (Documento).

BAGGIO, Adelar Francisco; LAMPERT, Amauri Luis. **Planejamento organizacional**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010 - Coleção educação à distância. Série livro-texto (Livro).

BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 5. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005 (Livro).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas**. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2005 (Livro).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2004 (Livro).

PEREIRA, Marco Antonio. **Gestão Estratégica**. Rio grande do Sul: Centro Voluntário de Cruzeiro, 2009 (Apostila - Curso de Gestão Voluntária).

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática: Guia Prático Para Planejar a Tecnologia da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2010 (Manual).

ROCHA, Johnny. **Gestor da TI do CESUPA**: Entrevista concedida a Jefferson Sena. Belém: UNIP, 2016 (Fonte de Pesquisa).

SAMPIERI, Roberto Hernández; Colado, Carlos Fernández; e Lucio, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2006 (Livro).

SANTOS, Antônio Silveira Ribeiro dos. **As empresas e a era da informação**. Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com/artigo16.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2015 (Material avulso).

SILVA FILHO, Antonio Mendes da. **A Era da Informação**. Disponível em:<[http://www.espacoacademico.com.br/002/02col\\_mendes.htm](http://www.espacoacademico.com.br/002/02col_mendes.htm)>. Acesso em: 19 mar. 2016 (Material avulso).

ZACARIOTTO, Willian Antonio; RIBEIRO, Joaquim. **Tecnologia da informação e comunicação em educação**. São Paulo: UNIP, 2012 (Livro).